

ANAIS DO  
V SIMPÓSIO NACIONAL DOS PROFESSORES  
UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA

Organizado pelo PROF. EURÍPEDES SIMÕES DE PAULA

**PORTOS, ROTAS E  
COMÉRCIO**

VOLUME II

XXXV  
Coleção da *Revista de História*  
sob a direção do Professor  
E. Simões de Paula.



São Paulo — Brasil  
1971

# ARQUIVO DA CATEDRAL E PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DE MARINGÁ (\*).

---

*MÁRCIA ELISA DE CAMPOS GRAF*  
Professora do Departamento de História da Faculdade  
de Filosofia, Ciências e Letras de Maringá.

## I. — CRIAÇÃO DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA.

A paróquia foi criada a 18 de abril de 1950, por decreto de D. Geraldo de Proença Sigaud, bispo de Jacarèzinho, com o nome de Paróquia da Santíssima Trindade.

A 21 de abril do mesmo ano tomava posse o primeiro pároco, Padre Teófilo Carlos Almazán.

Existia já, no chamado Maringá Velho, a Paróquia de Santa Cruz, com uma igreja de madeira construída no ano de 1947.

A nova paróquia não dispunha sequer de uma capela, por isso as missas eram celebradas em altar erguido ao ar livre.

De maio a setembro de 1950 foram organizadas quermesses com o objetivo de angariar fundos para a construção da igreja paroquial do Maringá Nôvo, Igreja da Santíssima Trindade. No início tiveram que enfrentar grandes dificuldades, pois os habitantes do Maringá Velho eram contra a criação da nova paróquia e a construção da igreja.

A igreja da Santíssima Trindade, construída em madeira e até hoje sede da paróquia, foi inaugurada a 20 de setembro de 1951. A 2 de outubro, D. Geraldo de Proença Sigaud nomeava o segundo vigário da paróquia, Padre João Janssem, que tomou posse a 7 de outubro do mesmo ano.

A paróquia de Santa Cruz, do Maringá Velho, não dispunha de condições para manter o pároco Padre Francisco Buttermüller,

---

(\*) . — Comunicação apresentada na 3ª sessão de estudos, Equipe B, no dia 3 de setembro de 1969 (*Nota da Redação*).

motivo pelo qual a 3 de outubro de 1951 a referida paróquia foi anexada à do Maringá Nôvo, tendo isso contribuído para a unificação da cidade.

Fundamentado no desêjo do povo, o vigário, Padre Janssem, encaminhou requerimento ao bispo de Jacarèzinho solicitando a substituição do titular da paróquia. Desta forma, por decreto de D. Geraldo de Proença Sigaud, a 5 de agôsto de 1952, a paróquia passou a ter como titular a Nossa Senhora da Glória.

A 11 de setembro de 1955, o Padre Janssem entregou a Paróquia de Nossa Senhora da Glória aos padres jesuítas Beno Woguer, vigário e Oswaldo Rambo, coadjutor e a 20 de outubro do mesmo ano, a paróquia passou à responsabilidade dos padres palotinos, Carlos Giebel S.A.C. e Francisco X. Purzkofer S.A.C., respectivamente, vigário e coadjutor.

\*

## II. — CRIAÇÃO DA DIOCESE DE MARINGÁ.

Desmembrada da diocese de Jacarèzinho, foi criada a diocese de Maringá, a 1º de fevereiro de 1956, pela bula *Latissimas partire ecclesias*, do Papa Pio XII.

A instalação canônica e a posse do primeiro bispo, D. Jaime Luiz Coelho, deu-se a 24 de março de 1957.

Nessa época já existiam em Maringá duas paróquias, a de Nossa Senhora da Glória e a de São José Operário, e atualmente são quatro: Nossa Senhora da Glória, São José, Santo Antônio da Mourangueira e Santa Maria Goretti.

O primeiro vigário geral da Catedral foi o Padre Germano José Mayer, palotino, em seguida o Padre João Philippi, e depois o Padre Benedito Vieira Telles. Aos 23 de fevereiro de 1969, assumiu o Padre Sidney Luiz Zanettini.

\*

## III. — ARQUIVO DA CATEDRAL E PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA.

### 1. — *Considerações gerais sobre o Arquivo:*

O Arquivo e a secretaria da Catedral estão localizados numa sala anexa à Catedral.

Para consultar o material existente no Arquivo faz-se necessária a autorização do vigário geral.

Não existe pessoal técnico para o atendimento do Arquivo, o que é feito pelo próprio secretário.

Não se sabe ao certo qual a data da fundação do Arquivo. Os documentos mais antigos são de 1948, portanto, anteriores à criação da paróquia, vieram êstes documentos da paróquia de Mandaguari, da qual foi desmembrada.

Os livros, em geral, estão em bom estado de conservação, e todos estão reunidos num único armário, com exceção dos dois livros do tomo, dos quais somente o primeiro pôde ser visto, e se encontra no cofre da Casa Paroquial, o segundo está em poder do Cônego Benedito Vieira Telles, recentemente transferido para a cidade de Inajá, e que necessitava fazer as últimas anotações no referido livro.

O primeiro livro do tomo tem como título apenas *Tombo*, corresponde ao período que vai de 1950 a 1962. O primeiro registro não foi datado, mas supõe-se que seja de 21 de abril de 1950, pois esta é a data registrada no termo de abertura. O último registro e o termo de encerramento estão com a mesma data, 16 de abril de 1962. O termo de abertura assinado pelo Padre Teófilo Carlos Almazán e o termo de encerramento, por D. Jaime Coelho, Bispo de Maringá.

Além do tomo da igreja matriz, contém programas de festas, recorte de jornal noticiando a fundação da Sociedade Cívil e Beneficente Santa Casa de Misericórdia de Maringá, constituição da paróquia de Nossa Senhora da Glória, programação do Congresso Eucarístico Diocesano de Maringá, realizado de 24 a 27 de março de 1960, e outros.

Os batizados estão registrados em 42 volumes. O mais antigo tem como título *B 1-11-48 a 31-12-49*, correspondendo portanto aos anos de 1948 e 1949.

A maioria dêstes livros são impressos, tendo as lacunas necessárias para o preenchimento dos dados.

Da maioria dos livros existe duplicata, como segunda via. Atualmente todos se encontram no arquivo da Catedral e Paróquia Nossa Senhora da Glória, mas os originais, primeira via, se destinam ao arquivo da Diocese de Maringá.

As crismas estão registradas em 71 volumes. De 1952 a 1955 as crismas foram registradas em 52 cadernos, de 1955 a 1966 estão contidas em 14 livros. Além dêstes, há mais 5 livros, que não registram data alguma.

São 14 os livros de casamentos, também êstes livros têm duplicata, sendo que a primeira via destina-se ao arquivo da Diocese.

Dois livros e dois cadernos registram óbitos a partir de 1955.

2. — *Relação dos livros existentes no Arquivo da Catedral e Paróquia de Nossa Senhora da Glória de Maringá.*

- 2.1 *Livros do Tombo: 2 volumes.*
- 2.1.1 “Tombo” — nº 1 — 1950-1962.
- 2.1.2 “Livro do Tombo” — nº 2 — 1962 — Em uso.
- 2.2 *Livros de Batizados: 42 volumes.*
- 2.2.1 “B. 1-11-48 a 31-12-49” — 1948-1949.
- 2.2.2 “Livro de Batizados de 1948 a 1949” — 2ª via.
- 2.2.3 “B. 1º-5-50 a 13-4-52” — 1950-1952.
- 2.2.4 “B. 1-1-1950 a 18-7-1951 — 1ª via” — 1950-1951.
- 2.2.5 “B. 18-7-51 a 7-12-52” — 1951-1952.
- 2.2.6 “Batizados — 1ª via — 1953” — 1953.
- 2.2.7 “B. 29-10-1953 a 22-6-1954 — 1ª via” — 1953-1954.
- 2.2.8 “Batizados — 2ª via — 1954” — 1953. Na realidade êste volume registra os batizados realizados em 1953 e não em 1954, como consta do título.
- 2.2.9 “B. 24-8-53 a 8-11-54 — 1ª via” — 1953-1954.
- 2.2.10 “Batizados — 2ª via — 1953 a 1954” — 1953-1954.
- 2.2.11 “B. 8-11-54 — 26-6-55 — 1ª via” — 1954-1955.
- 2.2.12 “B. 8-11-54 — 6-6-55 — IIª via” — 1954-1955.
- 2.2.13 “B. 26-6-55 a 8-2-56 — Iª via” — 1955-1956.
- 2.2.14 “B. 26-6-55 a 8-2-56 — IIª via” — 1955-1956.
- 2.2.15 “B. 8-2 até 28-10-1956 — Iª via” — 1956.
- 2.2.16 “B. IIª via 8-2 até 28-10-1956” — 1956.
- 2.2.17 “B. 17-10-56 a 27-6-57 — Iª via” — 1956-1957.
- 2.2.18 “B. 17-10-56 a 27-6-57 — IIª via” — 1956-1967.
- 2.2.19 “B. 5-2 a 23-9-1958 — Iª via” — 1958.
- 2.2.20 “B. 5-2-58 a 23-9-58 — IIª via — Catedral” — 1958.
- 2.2.21 “B. 25-6-57 até 5-2-58 — Iª via” — 1957-1958.
- 2.2.22 “B. 25-6-57 até 5-2-58 — IIª via — Catedral” — 1957-1958.
- 2.2.23 “B. IIª via 20-9-1958 até 26-4-1959” — 1958-1959.
- 2.2.24 “Livro de Batizados” — 1ª via — 1959” — 1959.
- 2.2.26 “B. Iª via” — 1959-1960 — Sobre a etiquêta original foi colada uma outra em branco, mais estreita, que só permite ler “B. Iª via”.
- 2.2.27 “B. IIª via” — 1959-1960 — Mesmo caso do volume anterior, do qual êste é duplicata.
- 2.2.28 “Livro de Batizado — Iª via — De 28-4-1960 a 2-11-1960 — Paróquia da Catedral” — 1960 — A data do último registro é 11-11-1960 e não 2-11-1960 como consta no título do livro.
- 2.2.29 “Livro de Batizados — 2ª via — 28-IV-1960 a VIII-XI-1960 — Paróquia da Catedral” — 1960.
- 2.2.30 “Livro de Batizados — Iª via — De 11-XI-1960 a 4-III-1962 — Paróquia da Catedral” — 1960-1962.
- 2.2.31 “Livro de Batizado — Iª via — De 2-VII-1961 a 3-III-1962 — Paróquia da Catedral” — 1961.  
O livro contém apenas registros de 1961 e não de 1961 a 1962 como consta do título.
- 2.2.32 “Livro de Batizado — Iª via — De 25-II-1962 a 10-X-1963 — Catedral de Maringá” — 1962-1963.

- 2.2.33 “Livro de Batizados — 2ª via — de 25-XI-1962 a 10-X-1963 — Catedral de Maringá” — 1962-1963.
- 2.2.34 “Livro de Batizados — 1ª via — De 4-III-1962 a 25-II-1962 — Paróquia da Catedral” — 1962. O último registro é de 24-12-1962 e não de 25-II-1962.
- 2.2.35 “Livro de Batizado — 2ª via — 4-III-1962 a 25-XI-1962 — Paróquia da Catedral” — 1962.
- 2.2.36 “Livro de Batizado — 1ª via — De 10-X-1963 a 27-IX-1964 — Paróquia da Catedral” — 1963-1964.
- 2.2.37 “Livro de Batizados — 1ª via — De 27-IX-1964 a 9-XII-1965 — Paróquia da Catedral” — 1964-1965.
- 2.2.38 “Livro de Batizado — 1ª via — De 6-XII-1965 a 1-V-1967 — Paróquia da Catedral” — 1965-1967.
- 2.2.39 “Livro de Batizados — 2ª via” — 1965-1967 — Nada tem registrado na lombada.
- 2.2.40 “Livro de Batizados — 1ª via” — 1967-1969 — Nada tem registrado na lombada.
- 2.2.41 “Livro de Batizados — 1ª via” — 1969 — Nada tem registrado na lombada.
- 2.2.42 “Livro de Batizados — 2ª via” — 1969 — Nada tem registrado na lombada.
- 2.3 *Livros de Crisma: 14 volumes.*
  - 2.3.1 Livro de Crisma — 15-8-1955.
  - 2.3.2 Livro de Crisma — 15-8-1955.
  - 2.3.3 Livro de Crisma — 14-15-16-8-1955.
  - 2.3.4 Livro de Crisma — 16-8-1955.
  - 2.3.5 Livro de Crisma — 16-8-1955.
  - 2.3.6 Livro de Crisma — 16-17-8-1955.
  - 2.3.7 Livro de Crisma — 17-8-1955.
  - 2.3.8 Livro de Crisma — 1957.
  - 2.3.9 Livro de Crisma — 1957-1958.
  - 2.3.10 Livro de Crisma — 1958-1959.
  - 2.3.11 Livro de Crisma — 1959-1960.
  - 2.3.12 Livro de Crisma — 1960-1961.
  - 2.3.13 “Livro de Crisma — 62-63” — 1961-1963.
  - 2.3.14 Livro de Crisma — 1963-1966.
- 2.4 *Livros de Casamentos: 14 volumes.*
  - 2.4.1 “Casamentos — 1ª via — 1949 a 1953” — 1949-1953.
  - 2.4.2 “Casamentos — 1ª via — 1950 a 1954” — 1950-1954.
  - 2.4.3 “Casamentos — 2ª via — 1950 a 1954” — 1950-1954.
  - 2.4.4 “Casamentos — 1ª via — 1954 a 1957” — 1954-1957.
  - 2.4.5 “Casamentos — 2ª via — 1954 a 1957” — 1954-1957.
  - 2.4.6 “Casamentos — 2ª via — 1056 a 1959” — 1956-1959.
  - 2.4.7 “Casamentos — 1ª via — 1957 a 1959” — 1957-1959.
  - 2.4.8 “Casamentos — 1ª via — 1959” — 1959-1960.
  - 2.4.9 “Casamentos — 2ª via — 1959” — 1959.
  - 2.4.10 “Livros de Casamentos — 1962 — 1ª via — De 5-I-1961 a 29-II-1962 — Catedral de Maringá” — 1961-1962. O último registro é de de 29-11-1962 e não 29-II-1962.
  - 2.4.11 “Livro de Casamento — 1962 — 1ª via — 30-II-1962 a 11-9-65” — 1962-1965 — O primeiro registro é de 30-11-62 e não 30-II-62.
  - 2.4.12 “Livro de Casamento — 2ª via — 30-II-1962 a 13-IV-1964 — Catedral de Maringá” — 1962-1964. O primeiro registro

- é de 30-11-62 e não 30-II-62.
- 2.4.13 Livro de Casamento — 1965-1968 — 1ª via.
  - 2.4.14 Livro de Casamento — 1965-1968 — 2ª via.
  - 2.5 *Livros de Óbitos*: 4 volumes.
  - 2.5. 1 Um caderno registra os óbitos de 1953 a 1958.
  - 2.5. 2 Um caderno registra os óbitos de 1955 a 1957.
  - 2.5. 3 Livro de Óbitos — 1957-1959.
  - 2.5. 4 Livro de Óbitos — 1959 — Em uso.
- Nenhum destes livros possui registro na lombada.

\*

#### IV. — CONCLUSÃO.

O Arquivo da Catedral e Paróquia de Nossa Senhora da Glória de Maringá possui cerca de 133 volumes, que constituem importantes fontes primárias para a história social, demográfica e eclesíastica da região.

No levantamento deste arquivo, bem como naquele dos arquivos da Câmara e da Prefeitura de Maringá, cujos resultados também seguem nesta publicação, colaboraram os estudantes Aldo Viegas dos Santos, Thie Higuchi, Nair Araújo, Ivani Rogatti Omura, Irma Tomazzi Piffer e Luiza Ishibe, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Maringá.